



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Intensificar a recolha de restos de comida nos estabelecimentos de restauração, instituições e bairros comunitários

Qualquer política lançada pelo Governo no âmbito da protecção ambiental pode, hoje em dia, contar com o apoio e a colaboração dos residentes, uma vez que estes estão cada vez mais consciencializados sobre a sua importância, aliás, até pedem que se faça mais do que o que está a ser feito.

Segundo os estudos, 30% a 40% dos resíduos indiferenciados recolhidos eram restos de comida, mas, como continham um alto teor de água, afectavam a temperatura e constituíam uma pressão para as incineradoras¹. Foi assim que surgiu a cultura de “comer só o necessário”, do não desperdício e da recolha de restos de comida, que são cruciais para atenuar a pressão das incineradoras.

Das 437.592 toneladas de resíduos sólidos recolhidos em 2020, 33,5% eram materiais orgânicos, ou seja, 146.593 toneladas, mas os resíduos alimentares recolhidos, através dos diversos programas, atingiam apenas 0,28% dos descartados, ou seja, 413,97 toneladas², o equivalente ao volume descartado num só dia, havendo, portanto, necessidade de aumentar a sua recolha.

Para além do projecto-piloto de recolha de resíduos alimentares provenientes de estabelecimentos de restauração e de bebidas e do projecto de demonstração do tratamento de resíduos alimentares, a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

¹ https://www.dspa.gov.mo?richtext_foodwasterecycling.aspx?a_id=1528441001

² https://www.dspa.gov.mo/Publications/StateReport/2020/2020_tc.pdf



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

tem vindo a recolher, desde Abril de 2021, resíduos alimentares nos bairros comunitários, nomeadamente através dos quatro Centros Ambientais Alegria, situados em Toi San, Ilha Verde, Seac Pai Van e Alameda da Tranquilidade, onde os residentes podem entregar um recipiente, de cada vez, contendo até três quilos de restos de comida, mas livre, dentro do possível, de molhos e líquidos. Até finais de Junho, esses centros recolheram 1400 quilos de resíduos alimentares³, mas regista-se, mesmo assim, uma grande diferença relativamente aos 400 quilos de resíduos alimentares produzidos por dia.

Ainda não foi aberto o concurso para as obras de construção das instalações para tratamento centralizado de resíduos alimentares⁴, prevê-se que o Plano de Apoio Financeiro à Aquisição de Equipamentos de Tratamento de Resíduos Alimentares Sólidos só entre em processo legislativo no próximo ano⁵, e, na verdade, os cinco equipamentos de tratamento de resíduos alimentares instalados na Central Incineradora só têm capacidade para tratar 3000 quilos por dia, ou seja, não mais do que mil toneladas por ano, número este que está muito aquém das mais de 400 toneladas recolhidas por ano. Mesmo que as obras de construção das instalações para tratamento centralizado de resíduos alimentares não consigam estar concluídas a curto prazo, Macau tem condições para reforçar os trabalhos de recolha.

Julgo que, a curto prazo e no âmbito dos actuais planos, as autoridades têm de

³ https://www.dspa.gov.mo/richtext.aspx?a_id=1533635494

⁴ <https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2021-05/1914260a626060803f.pdf>

⁵ https://www.dspa.gov.mo/richtext.aspx?a_id=1533635494



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

reforçar a recolha de resíduos alimentares, para atingir o objectivo delineado no Planeamento de Gestão dos Resíduos Sólidos (2017-2026), que é reduzir os resíduos sólidos urbanos de 2,11 quilos para 1,48 quilos per capita.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. A conveniência é um factor relevante com implicações na adesão dos residentes aos programas de recolha de resíduos alimentares, mas havendo apenas quatro estações instaladas, a vontade de adesão é, em larga medida, afectada, havendo, portanto, necessidade de instalar mais estações, de colaborar com o Instituto para os Assuntos Municipais, organizações e instituições no alargamento da rede de recolha e adoptar medidas para aumentar os resíduos alimentares recolhidos. As autoridades vão fazê-lo?
2. Os assuntos relativos aos resíduos alimentares das escolas e instituições aderentes ao referido plano passaram, a partir do segundo trimestre de 2018, do Instituto para os Assuntos Municipais para a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental. Sabe-se, através das informações disponibilizadas na página electrónica oficial, que são oito as escolas e instituições aderentes ao plano⁶. Como é que a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental vai aumentar a adesão de mais escolas e instituições? Será que esse plano vai ser integrado nos outros planos de recolha de resíduos alimentares? Que medidas é que o Instituto para os Assuntos Municipais vai aplicar para aumentar a eficácia do plano que está a seu cargo?

⁶ https://www.dspa.gov.mo/pdf/20190710_DSECA_FoodWaste_TC.pdf



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3. O despejo de óleo, águas residuais e restos de comida é um dos factores de entupimento dos esgotos, e nas LAG para 2021, refere-se o reforço, no corrente ano, do projecto-piloto de recolha de resíduos alimentares provenientes de estabelecimentos de restauração e de bebidas, para que seja criado no sector da restauração o hábito da recolha das sobras alimentares e implementado nos hotéis, que reúnam condições, o tratamento dos resíduos alimentares “in loco”, bem como o lançamento do concurso para as obras de construção de instalações para o tratamento centralizado dos resíduos alimentares⁷. Qual é o respectivo ponto da situação e quais foram os resultados? Uma vez que se pretende que as instalações para o tratamento centralizado dos resíduos alimentares a construir no Aterro para Resíduos de Materiais de Construção adoptem a tecnologia de produção de energia eléctrica a partir do biogás gerado por digestão anaeróbia, qual é, então, o destino a dar aos detritos produzidos?

30 de Julho de 2021

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM

Lam Lok Fong

⁷ https://www.gov.mo/zh_hant/wp_content/uploads/sites/4/2020/11/2021_policy_cn.pdf